

Balanço da Precipitação e da Temperatura em Março - 2025 na cidade de Bauru/SP

1 – Avaliação diária da precipitação e da temperatura em Março/2025

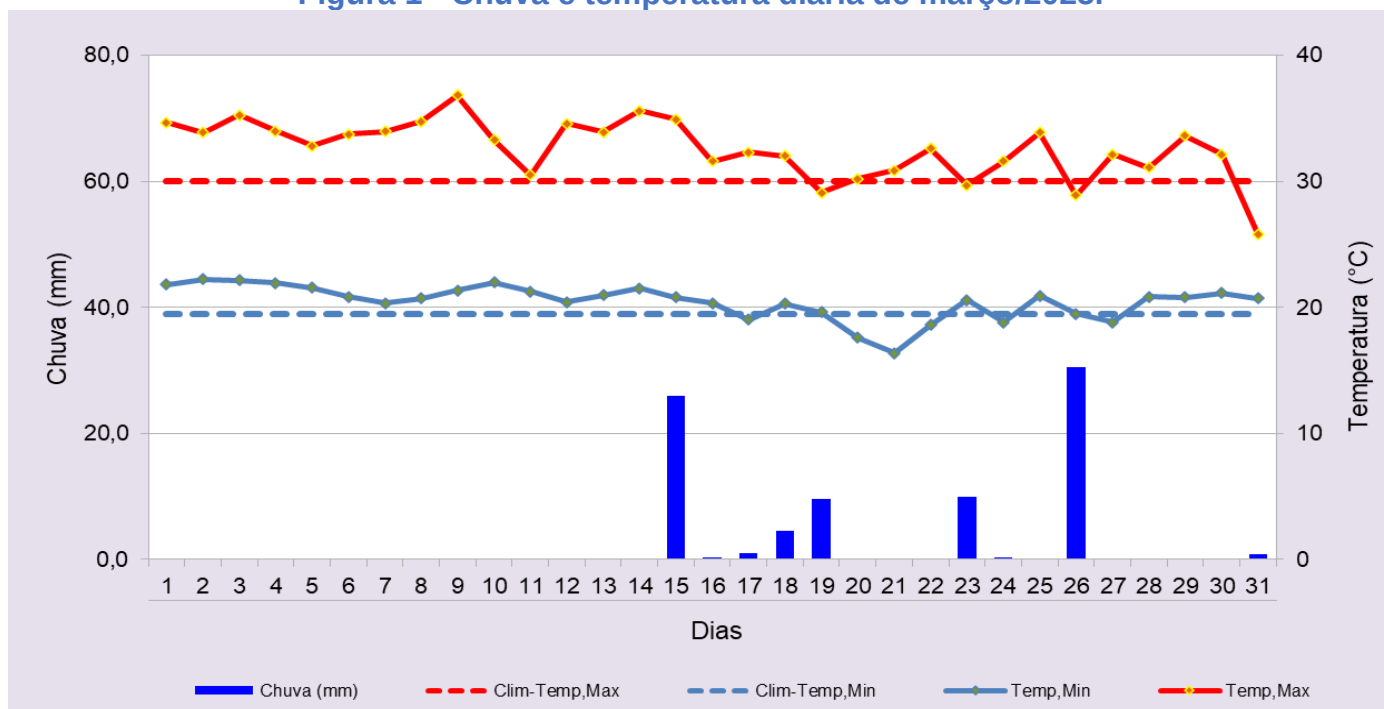
O mês de março/2025 terminou quente e seco em boa parte do estado de São Paulo, em função do forte calor feito em vários dias do mês e das poucas chuvas registradas. Nesse mês também iniciou a estação do outono no dia 20/03, às 6h02min, e onde tudo indica que será sem influência nem de La Niña, nem se El Niño, pendendo para condição de neutralidade climática.

Climatologicamente, a estação do outono é caracterizada pela redução das chuvas e da umidade do ar no estado de São Paulo, além de queda das temperaturas, devido à entrada das massas de ar frio mais intenso, que acompanham as frentes frias. O outono marca a transição entre o período quente e úmido do verão e o período frio e seco o inverno. Durante essa transição podem ocorrer eventos extremos de muita chuva ou o contrário.

Em Bauru, a transição da estação trouxe um mês com pouca chuva, pois o acumulado foi de apenas 82,8 mm, sendo inferior à média climatológica (136 mm) indicando que choveu somente 61 % do que era esperado para o mês e apresentando um desvio negativo de 39%. Assim como os dois primeiros meses (janeiro e fevereiro), março é o terceiro mês consecutivo do ano de 2025 onde o acumulado mensal da chuva fica abaixo da média na cidade.

As chuvas em março/2025 ocorreram a partir da segunda quinzena do mês, registrando nove dias com chuva na estação do IPMET. Os volumes de chuva mais significativos foram: 30,5 mm no dia 26/03 e 25,9 mm no dia 15/03. Nos demais dias, os registros foram inferiores a 10,0 mm. As chuvas foram decorrentes principalmente pelas passagens de frentes frias e pela formação de áreas de instabilidade, em função da combinação do ar quente e úmido. A Figura 1 apresenta a distribuição diária da chuva na cidade de Bauru e das temperaturas máxima e mínima em relação à média climatológica de março/2025.

Figura 1 - Chuva e temperatura diária de março/2025.



O mês de março foi quente na cidade de Bauru e teve tardes de muito calor, ainda típicas da estação do verão. Segundo os dados da estação automática do IPMET, os extremos de temperatura máxima, da temperatura mínima e a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um mesmo dia) registrados no mês de março/2025, foram:

MARÇO 2025	Temperatura Máxima	dia	Temperatura Mínima	dia	Amplitude Térmica	dia
MAIOR	36,8°C	09/03	22,2°C	2 e 3/03	15,5°C	09/03
MENOR	25,8°C	31/03	16,4°C	21/03	5,1°C	31/03

As temperaturas máximas ficaram acima da média climatológica (30,0°C) em quase todo o mês, com exceção de alguns dias (19, 23, 26 e 31) que ficaram abaixo na segunda quinzena do mês, devido a nebulosidade e a chuva no período (Figura 1). A média da temperatura máxima observada no mês de março 2025 foi de 32,6°C, ultrapassando a média climatológica (30,0°C) em 2,6 graus, indicando que o mês foi bem mais quente que o esperado com relação as temperaturas máximas.

As temperaturas mínimas ficaram acima da média climatológica (19,5°C) do mês, conforme observa-se na Figura 1, mas também houve queda em vários dias da segunda quinzena do mês, principalmente entre os dias 20 a 24, quando ocorreu o menor valor da temperatura mínima de 16,4°C no dia 21/03. A média da temperatura mínima mensal em março /2025 chegou a 20,4°C e ficou acima em 1,1 graus da climatologia, indicando que o mês foi também mais quente que o esperado nas temperaturas mínimas. Os valores diários da chuva e das temperaturas máxima e mínima de março/2025 são apresentados na tabela 1, além dos respectivos desvios em relação à média climatológica e mensal.

Tabela 1 - Valores diários da chuva e temperatura máxima e mínima.

DIAS	Chuva (mm)	Temperatura máxima(°C)	Temperatura mínima (°C)
1	0,0	34,7	21,8
2	0,0	33,9	22,2
3	0,0	35,3	22,2
4	0,0	34,0	21,9
5	0,0	32,8	21,5
6	0,0	33,7	20,9
7	0,0	34,0	20,3
8	0,0	34,7	20,7
9	0,0	36,8	21,3
10	0,0	33,3	22,0
11	0,0	30,5	21,3
12	0,0	34,6	20,4
13	0,0	33,9	21,0
14	0,0	35,6	21,5
15	25,9	34,9	20,8
16	0,3	31,6	20,3
17	1,0	32,3	19,0
18	4,6	32,0	20,3
19	9,7	29,1	19,6
20	0,0	30,2	17,6
21	0,0	30,9	16,4
22	0,0	32,6	18,6
23	9,9	29,7	20,6
24	0,3	31,6	18,8
25	0,0	33,9	20,9
26	30,5	28,9	19,5
27	0,0	32,1	18,8
28	0,0	31,1	20,9
29	0,0	33,6	20,8
30	0,0	32,1	21,1
31	0,8	25,8	20,7
ACUMUL. MENSAL	82,8		
MÉDIA MENSAL		32,6	20,4
MÉDIA CLIMATOL.	136,0	30,0	19,5
DESVIO (mm / °C)	-60,9	2,6	1,1
DESVIO (%)	-39,1		

2 – Avaliação anual da precipitação de março - período de 1981 a 2025

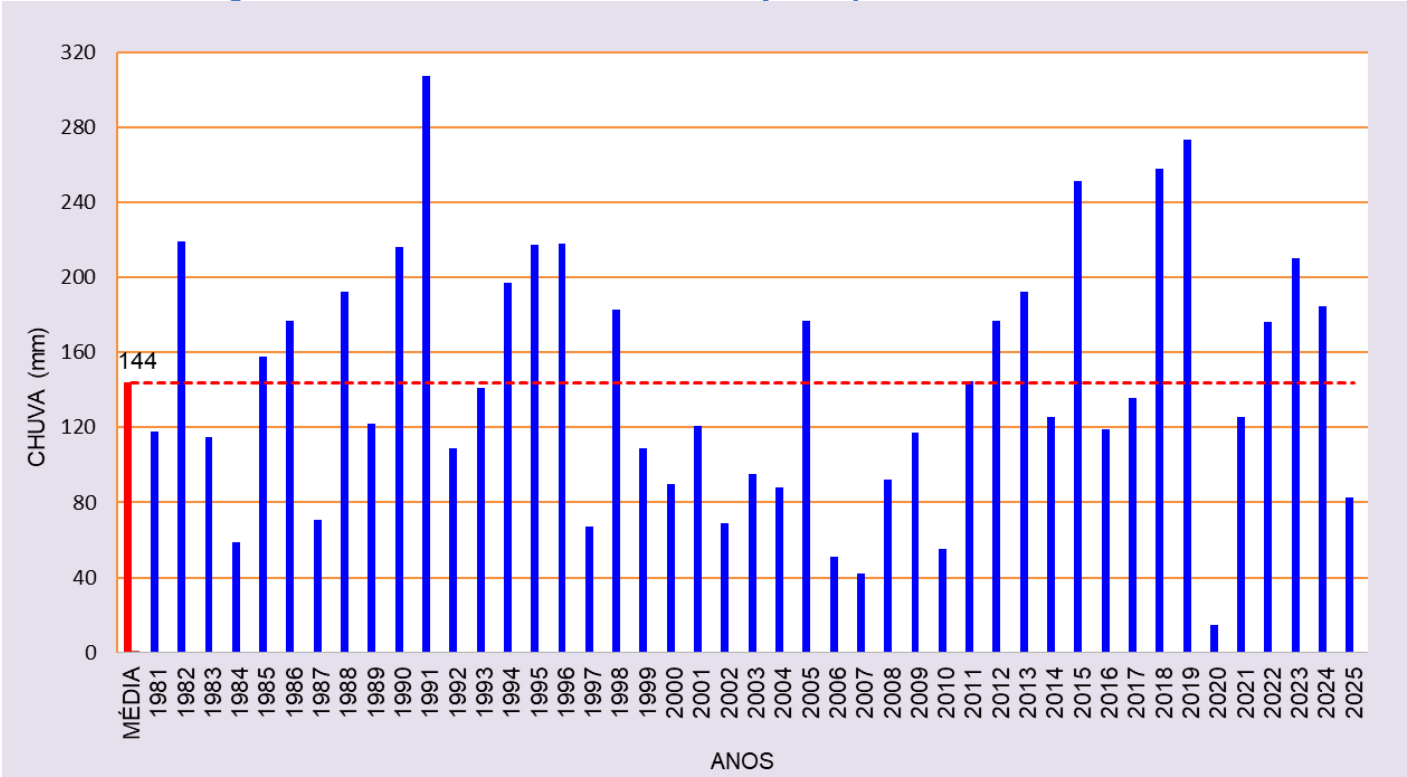
A Tabela 2 abaixo ilustra os acumulados anuais obtidos durante os meses de março, entre os anos de 1981 a 2025 (45 anos) que representam a série mista das estações meteorológicas convencional e automática do IPMET, localizado na Unesp de Bauru.

Tabela 2– Acumulado anual da chuva de março, período de 1981 a 2025.

ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)	ANO	CHUVA (mm)
1981	118,0	1990	216,0	1999	109,0	2008	92,0	2017	135,9
1982	219,0	1991	307,0	2000	90,0	2009	117,1	2018	258,1
1983	115,0	1992	109,0	2001	121,0	2010	55,1	2019	273,1
1984	59,0	1993	141,0	2002	69,0	2011	144,5	2020	14,7
1985	158,0	1994	197,0	2003	95,0	2012	177,0	2021	125,7
1986	177,0	1995	217,0	2004	88,0	2013	192,0	2022	176,0
1987	71,0	1996	218,0	2005	177,0	2014	125,5	2023	210,1
1988	192,0	1997	67,0	2006	51,0	2015	251,5	2024	184,7
1989	122,0	1998	183,0	2007	42,0	2016	118,9	2025	82,8

A Figura 2, apresenta o acumulado mensal para março na cidade de Bauru durante cada ano do período de análise. Observa-se que março do ano de 1991 foi o mais chuvoso de todo o período, com o acumulado mensal de 307,0 mm. O ano de 2020, foi o mais seco e apresentou o mês de março com o menor volume de chuva 14,7 mm. Nesse ano, o mês de março/2025 registrou o acumulado mensal de 82,8 mm, o qual ficou em torno 43% mm abaixo da média histórica do período em questão (144,0 mm). Foi nono mês mais seco de todo o período de análise e desde 2021 não se tinha um mês de março tão seco como este.

Figura 2 - Acumulado mensal de março no período de 1981 a 2025



Elaboração:

Zildene P. O. Emídio – Meteorologista
Dra em Geociências e Meio Ambiente
(10/04/2025)

Fonte: Nova classificação climática e o aspecto climatológico da cidade de Bauru/São Paulo (Figueiredo, J.C. & Silveira Paz, R. CBMet, 2010).